GENERAL TIBURCIO DE SOUZA

(NARRATIVA HISTORICA)

Antonio Tiburcio Ferreira de Souza nasceu em Villa Viçosa, na então provincia do Ceará, aos 11 dias do mez de agosto de 1837.

Filho de pais pauperrimos, como o foram Francisco Ferreira de Souza e Margarida Ferreira de Souza, sua educação primaria correu descuidada e eivada de todos os vicios e defeitos inherentes ás aulas publicas do sertão.

Mal sabia lêr quando seu pai veiu a faltar-lhe, victimado por uma molestia perrinaz.

«Sua mãi levou-o então para Sobral e o pôz nas aulas primarias e de latim, mandando-o ao mesmo tempo frequentar uma tenda de alfaiate.

O pequeno Tiburcio distribuia bem o seu tempo. Primeiro nas aulas e primeiro nas vadiações. Com os outros de sua idade, era, por montes e devezas, o emprehendedor audacioso, o nadador destemido, nas grandes cheias, á beira dos precipicios, no cimo das arvores, a commandar regimentos de pirralhos, com a galhardia de um *condotiere*, absorvido em suas manobras sem lembrar-se de que muitas vezes esperavão-n'o em casa boas dóses de pancadas, que destoavam desusadamente das suas militares louçanias.

A agulha não podia ser o instrumento de suas ambições. Era fragil de mais.. para mãos taes» (1).

Aggravada sua precaria situação pela morte de seu pai, baldo de recursos materiaes e golpeado por tantos revezes e infortunios entendeu, creança ainda, dever procurar longe daquelle meio uma carreira melhor.

Abandonou o lar materno e fez se em caminho da capital cearense... E o fez penosamente, arcando com todas as difficuldades de dinheiro e escabrosidade dos caminhos de então.

Sua velha e virtuosa mãi suspeitara ha muito da resolução de seu filho e por mais de uma vez o tentara dissuadir do intento que elle manifestara de assentar praça.

Não foi sem certa consternação e mesmo surpresa que ella recebeu a noticia de que Tiburcio havia assentado praça no corpo de caçadores, que estacionava na então provincia do Ceará.

Era natural que tal acontecesse .. Limitados aos estreitos horisontes de um officio mecanico qualquer ou quando muito a um emprego subalterno nas repartições publicas ou a um logar de professor da roça e privado de aspirar carreiras mais futurosas pela deficiencia de meios materiaes «os filhos do povo, o que equivale a dizer o pobre, só tinham um unico recurso, uma unica esperança de venturoso futuro, e esse recurso e essa esperança era o exercito, cujas fileiras eram o refugio dos desvalidos da sorte, o abrigo protector dos desprotegidos da fortuna» (2).

Alistado no exercito em 1851, seguiu no anno seguinte para o deposito de recrutas da Côrte, sendo em dezembro incluido no 1.º batalhão de artilharia a pé.

Lançado na capital do extincto imperio aos azares da sorte, sem ter um unico conhecido, Tiburcio viu-se na mais dolorosa das contingencias.

---

(1) *Traços biographicos* do general Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, por Virgilio Brigido. Ceará, 1888.

(2) Dr. Moraes Rego—Discurso pronunciado na Escola Superior de Guerra em 11 de janeiro de 1896.

«Adstricto ao pequeno soldo que vencia, arrostou todas as privações com admiravel coragem sem nunca maldizer o passo que havia dado, sem solicitar nunca o mais insignificante favor de seus companheiros d'armas e muito menos de qualquer outra pessoa» (1).

Mais tarde, elle relatava esses episodios de sua carreira militar com o orgulho altaneiro do homem que sóbe ás culminancias da vida social por seu proprio esforço. E então naquella linguagem franca e fluente, que caracterisava o seu bello espirito, assim se exprimia:

«Nessa quadra terrivel de minha vida, por que não confessal-o? soffri todas as cambiantes da fome e todas as alternativas da nudez. Mas acima dessas privações, pairava o meu ideal, nunca deixei de cumprir os meus deveres nem de observar rigorosamente as ordens que me eram dadas».

Forriel e 2.º sargento no curto prazo de cinco dias, sem pratica ainda do serviço de quartel, dotado de um genio impetuoso, ás vezes, violento, commetteu graves faltas disciplinares.

Insubordinou-se um dia contra o seu commandante de companhia, rasgando em sua propria presença os papeis que levara para receber a sua assignatura, pelo que foi rebaixado do posto com a nota de «*insubordinação praticada para com seu commandante de companhia, relaxação em que tinha os papeis a seu cargo e pessima maneira por que tratava os soldados de sua companhia*».

Destacado para a fortaleza de Santa Cruz, (2) ahi

(1) *Apontamentos biographicos*, 1866, pag. 92.

(2) Conta-se de Tiburcio este caso: "Estando na fortaleza de Santa Cruz relacionou-se com um velho sentenciado de grande intelligencia e saber, ao qual tomou muita affeição e respeito. Este sentenciado ensinou-lhe o que sabia: historia, philosophia e musica. Queria-lhe como a um filho, como a um refugio para o seu velho coração desventurado. Tiburcio era reconhecido a tanta dedicação, e venerava aquelle infortunio tão cheio de interesse.

Um dia, na illusão de seu affecto, esquecido o velho de que Tiburcio era um extranho, com quem deparara na sua vida tortuosa, reprehendeu-o como a um filho, mas com palavra dura.

insubordina-se tenazmente contra um 2.º tenente. Preso, responde a conselho de investigação e de guerra; condemnado a 4 mezes de prisão como incurso no art. 7.º dos de guerra (1) vê sua sentença confirmada pelo Conselho Supremo Militar de Justiça, em sessão de 28 de fevereiro de 1855.

Cumprida a sentença, volta á effectividade de seu posto. Em 12 de março de 1856, consegue matricular-se na Escola Militar da Praia Vermelha.

Aos 19 annos de idade presta os primeiros exames, nos quaes alcança apenas approvações fraquissimas (gráo 1 em arithmetica, 2 em francez e 3 em grammatica portugueza).

Cousa notavel! aquelle que devia ser, annos mais tarde, um dos mais illustres officiaes superiores do exercito e um apaixonado das lettras e das sciencias, não passara a principio de um insubordinado e de um estudante mais do que mediocre.

O anno de 1857 veio encontral-o completamente transfigurado

Parece que a dura e asperrima experiencia dos continuados revezes por que passara calou grave, profunda naquelle espirito irrequieto.

Apodera-se delle uma febre intensa de saber que parece querer devoral-o inteiro.

Toda a sua preoccupação é estudar, em companhia dos livros sente-se bem.

Transferido para a aula provisoria de mathematica da Escola de Applicação, cursa-a brilhantemente obtendo approvações com louvor.

O rapaz assombrou-se e repelliu a aspereza com tal hombridade, que o infeliz curvou a cabeça e duas grossas lagrimas escorreram-lhe dos olhos amortecidos por uma velhice desgraçada".

(*Traços biographicos* do general Antonio Tiburcio Ferreira de Souza por Virgilio Brigido. Ceará, 1888).

(1) O art. 7.º dos de guerra diz: Todos os officiaes inferiores e soldados devem ter toda a devida obediencia e respeito aos seus officiaes do primeiro até o ultimo em geral.

Volta á Escola Militar e de Applicação em cujo primeiro anno se matricula, e ahi consegue approvações plenas em todas as materias theoricas e simplesmente gráo 1 em exercicios praticos.

Destinos do Alto! Approvado simplesmente gráo 1, elle que depois fôra o mais illustre dos chefes de infantaria, e que á frente de seu valoroso 16.° de voluntarios operara prodigios, e que fôra um dos mais habeis artilheiros de seu tempo.

Por decreto de 2 de dezembro de 1857 é Tiburcio promovido ao posto de 2.° tenente de artilharia e classificado no 3.° batalhão de artilharia a pé, sendo pouco depois transferido para o 2.° da mesma arma.

«Velando sobre a tarimba nas horas de meditação, elle sonhava com o seu futuro e reconhecia que não podia alcançal-o sem buscar nos livros, no estudo e na instrucção que lhe faltava. Aproveitou, pois, o primeiro ensejo que se lhe offerecia, matriculou-se na Escola Militar, onde por sua natural independencia e estoicismo provou a robustez de seu talento para as mathematicas, obtendo sempre approvaçõee plenas em todos os annos que cursou a referida Escola» (1).

Em virtude da disposição regulamentar (art. 30) continuou matriculado no caracter de alumno praticante, afim de, no prazo de seis mezes, adquirir a necessaria pratica.

Doze dias mais tarde (25 de fevereiro de 1858) é desligado por transferencia para a Escola Central, *independente de não ter prestado exame das materias praticas em que fôra simplificado* (2).

Essa matricula só se tornou effectiva em 12 de março do anno seguinte.

Nesse lapso de tempo Tiburcio serviu ora como ajudante, ora como commandante interino das baterias da

---

(1) *Apontamentos biographicos* —1866, pag.

(2) Palavras textuaes da portaria, como se vê de sua certidão de assentamentos.

fortaleza de Santa Cruz, em cujos cargos se houve com toda a correcção, disciplina e intelligencia.

Entrementes vai á sua provincia natal no gozo de uma licença de tres mezes.

Na Escola Central (1859-1860) obtem approvações distinctas em mathematica e physica e *nota regular* em exercicios praticos.

A 20 de agosto de 1859 contrahe, na igreja matriz de S. João Baptista de Nictheroy, matrimonio com D. Maria Augusta Baptista Franco, oriunda de uma distincta familia da provincia do Rio de Janeiro.

Após seus exames theoricos na Central regressa á Militar afim de frequentar os exercicios praticos. Ahi consegue finalmente approvação plena com gráo 8, tendo frequentado esses exercicios durante dez dias.

Velleidades academicistas...

Corria serenamente o anno de 1861 quando um acontecimento imprevisto e daquelles que periodicamente se manifestam em nossas escolas superiores de ensino veiu interrompel-o em sua carreira academica.

Os dias 7 e 8 de junho foram theatro de scenas attentatorias á disciplina e ao principio hierarchico de autoridade. Um dos lentes da Escola Central se malsinara, por factos que não vem a pello narrar, com alguns alumnos.

E estes conseguindo a adhesão franca dos demais collegas, como sempre acontece em taes casos, cobriram o lente de ridiculo, envolvendo-o em repetidas e constantes manifestações hostis (*trotes*) durante dous dias.

Levado o facto ao conhecimento da administração da Escola, esta reuniu o conselho de disciplina, que deliberou suspender por um anno os alumnos apontados como os chefes do movimento.

E nesse numero estava o 2.º tenente Tiburcio, que tornara-se solidario com seus collegas, soffrendo, portanto, a pena de suspensão *por acto de premeditado desres-*

peito e de insubordinação para com um seu superior hierarchico (1).

Depois de ter expiado a sua nobre falta no longinquo Estado de Matto Grosso, convertido pela monarchia em presidio dos que delinquiam ou que cahiam no desagrado dos aulicos, volta de novo á Central concluindo, emfim (em 1863), o curso de artilharia pelo regulamento de 1860 com o mesmo brilhantismo com que o iniciara (2).

A 3 de dezembro de 1863 é promovido a 1.º tenente, com antiguidade de 28 de novembro, para o 1.º batalhão de artilharia a pé.

Nomeado em 1864 preparador e conservador do gabinete de physica é desse cargo dispensado para recolher-se ao seu corpo (21 de dezembro de 1864), que ia expedicionar para fóra do imperio.

A 5 de janeiro de 1865 o primeiro batalhão de artilharia a pé desembarca em *Fray Bentos* (sete leguas de Montevidéo) no departamento do Rio Negro, ao sul de Paysandú, onde se incorporavam os batalhões vindos do Rio de Janeiro.

Reembarca Tiburcio a 18 no vapor *Beberibe* com a ala esquerda do batalhão, indo desembarcar em *Santa*

---

(1) Tiburcio em carta dirigida ao seu irmão major Severiano queixava-se amargamente dessas *perseguições*.

"A effervescencia das paixões mesquinhas daquelle grupo que me perseguia vai acalmando um pouco; não obstante, ainda na academia procuram por meio de espionagem surprehender-me as mais innocentes intenções. Mas eu vou reagindo com o despreso e a onda passa".

Em outubro de 1883, vinte annos mais tarde, escrevia elle ainda:

"Como sempre, as minhas lettras a ti dirigidas são liberrimas. Habituei-me a confidenciar comtigo, de sorte que, si nos violarem as cartas, darão um coração maior do que o meu, *que estou sempre prompto a sustentar o que digo desde que a isso me obriguem*".

(2) "Em torno de Tiburcio, diz um seu biographo, sempre havia uma roda de rapazes intelligentes, attrahidos pela scintillação de seu espirito, e seduzidos pela força de sua convivencia".

Lucia, pequena cidade a 60 kilometros de Montevidéo, no departamento de Canelones.

O que fôra fazer em terra estrangeira o exercito brazileiro?

O partido *blanco*, que acabava revolucionariamente de derribar o partido *colorado*, assumira as redeas da administração, entregando a gestão dos negocios publicos nas mãos de Pereira, que depois passou ás de Bernardo Berro.

No meio das mais criticas circumstancias coube a Berro o leme de governamentação.

O paiz ainda convulsionado pelo conflicto anglo-franco era preso pelas commoções intestinas ateadas pela discordia dos partidos politicos, que ambicionavam a posse do poder.

As ruas de Montevidéo eram theatro das scenas as mais deploraveis. Reinava profunda perturbação em todos os apparelhos governativos A falta de garantias era absoluta, o banditismo campeava impune. As scenas lugubres de *Quinteros* estavam ainda vivas na alma nacional.

E como consequencia dessas perturbações: o progresso paralysado, a industria pastoril, fonte principal da riqueza publica, reduzida a simples exploração do gado vaccum, a industria lanigera, que começara a ser tão brilhantemente ensaiada, tendendo a desapparecer.

O novo presidente, incontestavelmente o mais intelligente e moderado dos chefes do partido *blanco*, iniciara o seu governo condemnando os excesses dos seus partidarios e prégando a moderação.

O partido *colorado*, que correra, por falta de garantias á sua vida e propriedades, a refugiar-se na fronteira argentina, espreitava a occasião opportuna para arrancar das mãos de seus adversarios o poder publico.

Buenos Aires era o fóco de todas as conspirações contra o governo legal.

Berro, que seguia com anciedade os movimentos se-

diciosos de seus adversarios, não teve a firmeza de caracter precisa para conjurar o perigo.

Vendo vacillar o terreno sob seus pés, perturbado, attonito, lança mão de todos os meios coercitivos desde a compressão da liberdade até a impunidade criminosa ante todos os excessos, todos os crimes commettidos pelos seus correligionarios.

Só tinha um objectivo: amparar a todo transe a cadeira presidencial.

Venancio Flôres, chefe *colorado* destituido revolucionariamente da suprema administração do paiz, emigrara para a Confederação Argentina, cuja amizade de Mitre captara a ponto de exercer funcções publicas.

A' frente de um pequeno contingente desembarca sobre a costa oriental e recebendo auxilios e reforços das populações por onde passava consegue acampar a tres leguas de Montevidéo

Já a administração uruguaya tinha passado constitucionalmente ás mãos de um chefe resoluto, violento e atrabiliario: Aguirre

Não tardaram a surgir complicações internacionaes em relação á politica externa, aggravadas pelas medidas reaccionarias, maxime, com a derrota do chefe *blanco* Lamas.

Os máos tratos e vexames soffridos pelos brazileiros (1) suspeitos de protegerem o movimento revolucionario, o completo e proposital esquecimento dos tratados de 1851 e 1852, as reclamações diplomaticas sempre proteladas e indefinidamente adiadas pelo governo de Montevidéo, complicaram a situação.

A 4 de agosto de 1864 Saraiva apresenta o seu *ultimatum*

•Nesse documento o Governo Imperial declarava peremptoriamente que as violencias de que eram victimas os proprietarios brazileiros deviam cessar desde logo; ao mesmo tempo ronovava as reclamações de indemni-

(1) *Historia do Brazil*—Mattoso Maia.

sação apresentadas em differentes épocas ao governo da republica» (1).

O *ultimatum* é devolvido, acompanhado da nota de que a republica não podia acceital-o sem quebra de sua dignidade.

A 10, o diplomata brazileiro declara terminantemente que as forças imperiaes iam penetrar no territorio uruguayo, invadindo o pelo norte, afim de protegerem os seus compatriotas

Scenas tumultuarias se desenrolam então nas ruas de Montevidéo; o populacho pisa aos pés a bandeira brazileira e a arrasta pelas sargetas das ruas ao som de vaias e de injurias.

«O proprio Governo ordena um *auto de fé*, em que todos os trechos dos tratados celebrados com o Brazil são solemnemente queimados».

Debalde os agentes diplomaticos acreditados junto ao governo montevideano buscam conjurar a crise.

O Brazil inteiro, ferido em sua honra, solta um brado ingente de indignação e de vindicta.

«Divulgada a noticia nenhum outro sentimento actuou no espirito do 1.º tenente Tiburcio, senão o desaggravo completo da affronta feita ao seu paiz. Nem o amor de tres innocentes filhinhos, nem a dedicação e a amizade, que votava á sua esposa, puderam desvial-o da attenção firme e inabalavel que tinha formado de seguir para os campos do sul» (2).

---

(1) Fix—*Historia do Paraguay*, pag.

(2) Uma tarde... Este facto foi-nos referido por um desses rapazes, hoje homem de merecimento pelo caracter e pelo muito que tem feito em bem das lettras e da liberdade de sua terra.

Uma tarde estavam elles no pateo da Escola estendidos sobre a relva, como pacificos mamiferos, que digerem placidamente a rir, quando approximou-se um camarada retardatario e disse-lhes com ar de tristeza:

—Sabem? Está declarada a guerra no Prata.

Tiburcio ergueu-se de um pulo:

—Bravo! ou morro, ou volto coronel!

(Dos *Traços biographicos*, cit.)

Tiburcio só pôde embarcar em dezembro de 1864, chegando em *Fray Bentos* em 5 de janeiro de 1865.

Já as forças brazileiras ao mando do marechal João Propicio Menna Barreto, de accordo com o vice-almirante Tamandaré, e o general oriental Flôres, após um sitio de 27 dias (6 de dezembro de 1864 a 2 de janeiro de 1865), entravam triumphantes em Paysandú.

O governo uruguayo encontrava-se na mais difficil das situações; provocara contra si todos os odios e alienara todas as sympathias

No exterior; duas nações ou antes tres inimigos iam tomar uma desforra contra tantos attentados: O Brazil defendendo o direito violado de seus compatriotas e a honra de sua bandeira ultrajada, a Confederação Argentina lavando o insulto que recebera na pessoa de seu ministro Elizalde, Flôres vingando os *colorados* de seus desastres politicos.

No interior; a miseria attingindo o seu cumulo e os viveres de primeira necessidade faltando para o abastecimento da cidade, a derrota de Leandro Gomez em Paysandú levando o desanimo nas fileiras de seu proprio partido.

No auge do desespero Aguirre appella para o governo de Assumpção e este falta á palavra empenhada, appella para o povo e este apoio lhe falta tambem. Cercado por terra, vê o inimigo approximar-se dos muros da cidade, cortando lhe todas as communicações com o interior de seu paiz; apertado, encurralado por mar por um bloqueio efficaz, vê sua esphera de acção circumscripta aos estreitos limites de sua capital assediada.

Então uma suprema convulsão apodera-se do governo prestes a baquear, um diluvio de proclamações enche os muros da cidade.

Elle, que fôra o maior inimigo da liberdade, não trepida em fallar em *Patria* e *Liberdade*, em *vencer* ou *morrer* por ellas; elle, que fôra o maior dos despotas, *incita* o povo a derramar o seu sangue e dar o seu ouro em pról da liberdade politica.

Ninguem o attende, ninguem acredita nelle.

O povo tinha fome e sêde de justiça.

A' repulsa de Lopez, Aguirre responde com um acto de loucura: collocando o fóra da lei e cobrindo o de apodos e insultos; á negativa do povo, curva-se ante a magestade dos destinos humanos, passando o governo ao seu substituto legal, o presidente do congresso Villalba.

Este salva Montevidéo por um convenio que consagrava o triumpho dos *colorados*, e entrega a praça ás forças vencedoras (1). Um lugar-tenente de Flôres assume interinamente o governo, e dous dias depois (22 de fevereiro) as tropas *coloradas* victoriosas e um batalhão brazileiro entram triumphantemente na cidade, emquanto que Aguirre, o chefe do partido *blanco*, demanda o oceano em um navio estrangeiro.

. . . . . .

O 1.º tenente Tiburcio, que de Santa Lucia marchara a 31 de janeiro de 1865 com a 2.ª brigada do sul em operações, chega á villa da União, e dahi parte para Montevidéo, *onde assiste á capitulação da cidade e ao convenio de 20 de fevereiro* (2).

Invadido o territorio uruguayo por forças brazileiras, envolto Paysandú em um circulo de ferro e fogo, entendeu Solano Lopez, que então governava a Republica do Paraguay, que esses acontecimentos ameaçavam de morte a independencia da banda oriental, deitando por terra a pretensa hegemonia da politica paraguaya na America do Sul.

Recusada a mediação do Paraguay, por solicitação do gabinete de Montevidéo, nos conflictos prestes a explodirem pelo tresloucamento de Aguirre, Lopez publica um violento manifesto declarando que não seria inactivo espectador da entrada das tropas brazileiras no Uruguay (3).

---

(1) *La Republique Orientale de l'Uruguay*—Saint Foix.
(2) Palavras textuaes de sua fé de officio.
(3) *Guerra do Paraguay*—Fix, pag. 47.

Unindo a palavra escripta á acção, o dictador paraguayo, preterindo os mais elementares principios de direito internacional, aprisiona (11 de novembro de 1864) o paquete brazileiro *Marquez de Olinda*, a cujo bordo ia o novo presidente da então provincia de Matto Grosso Dr. Carneiro de Campos.

Incorpora o paquete á sua esquadra e confisca todas as propriedades brazileiras que iam a seu bordo e lança em uma prisão o ministro.

A 13 de dezembro de 1864 notifica a declaração de guerra, invade immediatamente pela fronteira norte a longinqua e indefesa provincia de Matto-Grosso, e 12 dias depois seu exercito, ao mando de Barrios, apresenta-se em frente do forte de Nova Coimbra. Emquanto a invasão se operava, talando impiedosamente a indefesa provincia, o exercito brazileiro se approximava das trincheiras de Paysandú.

E' verdade que logo que a noticia de tal insulto chegou á capital do extincto imperio, a indignação foi geral e profunda tanto da parte da população como do proprio governo. E ás armas foram chamados todos os cidadãos activos; levantaram-se corpos, crearam-se exercitos, compraram-se navios, recompoz-se a armada, recrutou-se a equipagem.

Não era tudo; o exercito ou antes as tropas brazileiras precisavam atravessar o territorio das Missões Argentinas. Mitre oppõe-se a essa passagem, pretextando ser neutro, mas que aos contendores ficava livre o transito pelas aguas do Paraná e do Uruguay, comtanto que não tocassem em suas margens.

Por seu lado, o exercito paraguayo precisava de igual concessão. Mitre oppõe os mesmos argumentos que offerecera á solicitação brazileira. Lopez não se conforma, reune o congresso e declara (18 de março de 1865) guerra á Republica Argentina (1).

---

(1) *Compendio de geographia e historia do Paraguay* por Leopoldo Gomez de Teran y Prospero Pereira Gamba – 1887

Sem perda de tempo o exercito paraguayo concentrado na Candelaria invade sob o commando de Robles a provincia argentina de Corrientes.

«Este facto deu logar a um tratado de alliança entre o Brazil e as Republicas Argentina e do Uruguay. As tres potencias, congregando as suas forças, empenharam-n'as contra o Paraguay, ou antes contra o seu presidente.

Este, tomando a iniciativa das hostilidades, fez marchar contra os alliados, ao norte os generaes Barrios e Resquin, ao sul diversos corpos do exercito ao mando de Robles, Duarte e Estigarribia.

Robles, que dispunha de 3.000 homens (1), apodera-se de Corrientes e ahi estabelece um governo provisorio, ao passo que Duarte e Estigarribia dirigem-se pelo rio Uruguay em demanda do Rio Grande do Sul» (2).

Devido aos gravissimos acontecimentos que vimos de esboçar rapidamente, as tropas brazileiras deixam o territorio uruguayo e encaminham-se para o norte, onde a guerra contra o Paraguay reclamava imperiosamente a sua acção.

O art 3.º do Tratado da Triplice Alliança determinava, porém, que as operações de guerra deveriam principiar no territorio da Confederação Argentina ou em uma parte do territorio paraguayo limitrophe da mesma. Era preciso, portanto, acudir Corrientes invadida, e talada pelos soldados de Robles. Deixemos de lado as peripecias, as longas marchas e contra-marchas das forças argentinas recuando ou avançando á proporção que as hostes inimigas avançavam ou recuavam, e volvamos os nossos olhos para o que se passa no rio.

A esquadra brazileira guardava as aguas do Paraná até *Bella Vista* e os paraguayos occupavam o territorio argentino de Corrientes desde o *Empedrado* até esse ponto. Era, pois, *Bella Vista* o ponto objectivo secundario

---

(1) 3.000 homens, segundo Bruyssel, Teran e Gamba; 2.500 segundo Fix e 5.000 segundo Jourdan.

(2) *La Republique du Paraguay* por Ernest von Bruyssel—1893.

das forças paraguayas e era necessario tomal-o. E como Lopez não podia attingil-o á viva força buscou alcançal-o por um ardil. Lança no acampamento de Paunero, cujas forças occupavam a margem esquerda do Riachuelo, dous desertores paraguayos que levam-lhe a noticia de que o exercito inimigo ia abandonar aquelle ponto, concentrando-se em Corrientes.

Lopez sabia de antemão que Paunero recebera ordem de evacuar *Bella Vista* logo que fosse atacada, e annunciando o seu movimento retrogrado era de acreditar que seu *plano* surtisse o effeito desejado.

Mas, Paunero, comprehendendo o ardil empregado, concebe á custa tambem de um outro artificio tomar Corrientes. Evacua *Bella Vista*, embarca-se com os seus 2.000 homens e desce o rio até Goya, emquanto que os paraguayos avançam sobre *Bella Vista*. O general argentino, *tão affouto quão vigilante*, suppondo que o inimigo desguarnecera a sua base de operações para investir sobre aquelle ponto, obteve do almirante Tamandaré transporte rapido sobre o rio acima e a 25 de maio de 1865 apresenta-se em frente de Corrientes.

Por sua vez, os paraguayos não podendo manter-se na posição tão facilmente conquistada de *Bella Vista* não só pela ameaça constante da esquadra brazileira, como de qualquer movimento das forças inimigas, que lhe pudesse cortar a retaguarda, evacuam-na e retrocedem rapidamente para Riachuelo.

Paunero desembarca á frente de seus homens e toma a cidade de Corrientes, fracamente defendida por mil e tantos paraguayos, refugiados em um velho quartel fortificado.

. . . . . .

O 1.º tenente Tiburcio, que marchara de Montevidéo com a 1.ª divisão, acampa no *Cerro* (24 de fevereiro de 1865) e a 6 de maio expediciona para a esquadra a bordo do vapor *Amazonas*, passando logo depois para a

canhoneira *Belmonte;* della desembarca á frente de dous obuzes incorporados ás forças de Paunero (1).

«Com esforços sobrehumanos, desembarcou com o seu contingente (2) e dous obuzes, e secundando o general Paunero desenvolveu tal energia, proficiencia darma actividade que por duas vezes excitou os bravos daquelle general.

Nesse lance arriscado o ousado tenente Tiburcio não se limitou ao papel sómente de commandante. De envolta com os seus soldados pouco adestrados no manejo dos obuzes, ajudou-os a assentar na praia essas machinas terriveis de guerra, e collocando se convenientemente, serviu-se dellas com toda a pericia com grande perda para os seus inimigos e gloria para a sua patria» (3).

E pelos serviços prestados em Corrientes (4) o 1.° tenente Tiburcio obteve a medalha argentina commemorativa desse feito, e o grão de cavalheiro da Ordem do Cruzeiro do extincto imperio.

---

(1) As forças de Paunero compunham-se da legião *Charlote,* dos batalhões de que eram commandantes Riva e Rosetti, do 9.° de infantaria brazileiro, commandado pelo tenente-coronel Guimarães e de uma bateria de obuzes dirigida pelo tenente Tiburcio (Jourdan—*Guerra do Paraguay,* pag. 14).

(2) Do 1.° batalhão de artilharia a pé.

(3) *Apontamentos biographicos* - 1866. pags. 93 e 94.

(4) "Neste feito Tiburcio portou-se de tal maneira, que provocou os applausos dos soldados seus camaradas.

A cidade é disposta em avenidas parallelas, que desembocam para o rio.

Tiburcio, que foi escolhido para commandar o contingente de artilharia a bordo, desembarcou com dous canhões obuzeiros. As tropas que desembarcaram um pouco ao norte da cidade atacaram a ponte e o quartel, pondo em confusão o inimigo.

Passado o primeiro momento, os paraguayos tentaram reunir-se para fazer frente ao ataque, mas alli estava o heroico Tiburcio, no extenso das avenidas, varrendo com seus obuzes as ruas, impedindo qualquer ajuntamento. Esse encontro foi tão pertinaz, tão diabolicamente feito que, desorientando completamente o inimigo, provocou, como dissemos, os enthusiasticos vivas de seus camaradas.

Foi este, para bem dizer, o verdadeiro baptismo de sangue do intrepido mancebo".—(Dos *Traços biographicos,* cit.)

Pela manhã de 26, o inimigo superior a 600 homens avançava em direcção á cidade tomada Paunero não podendo medir-se com as forças inimigas, embarca-se de novo e desce o rio até *Rincão de Soto*.

A quéda, embora momentanea de Corrientes, veio pôr em relevo que a tactica impunha duas condições importantes nas operações a seguir: celeridade e audácia de modo a obstar a cohesão das forças ainda em marcha de concentração.

Infelizmente só Lopez a comprehendeu...

Mobilisa um corpo de exercito para invadir o Rio Grande do Sul e apparelha todos os meios para bater a esquadra brazileira, que tinha o dominio das aguas paralysando as operações estrategicas de seus exercitos.

A' esquadra brazileira oppõe a sua. No dia 11 de junho das *Tres Boccas* desce a esquadra inimiga, composta de oito vapores trazendo a reboque seis *chatas* armadas em guerra tendo, cada uma, uma peça de 68 atirando ao lume d'agua.

«Nesse dia e na fóz do Riachuelo a esquadra brazileira, composta tambem de oito vapores de guerra, o *Amazonas*, o *Jequitinhonha*, o *Parnahyba*, o *Iguatemy*, o *Belmonte*, o *Mearim*, o *Beberibe* e o *Araguary* com 66 boccas de fogo e 1.000 homens de guarnição, ataca e derrota a esquadra paraguya composta de oito vapores, seis *chatas* ou baterias fluctuantes, e dispondo de 54 peças de artilharia, de 1.400 homens de guarnição protegida por uma bateria de 32 canhões, collocada na barranca do rio, e por uma linha de 2.000 infantes ao mando do coronel Burguez» (1).

«Nesse combate, diz Teixeira de Mello em suas *Ephemerides Nacionaes*, que durou oito horas, deram-se episodios de tal modo estupendos, que ensoberbeceriam a qualquer potencia maritima de primeira ordem: a *Amazonas*, commandada pelo velho e heroico chefe de divisão Francisco Manoel Barroso (Barão do Amazonas), mette a pique successivamente tres navios inimigos; a *Jequitinhonha*,

(1) Jourdan—*Guerra do Paraguay*.

encalhada debaixo da bateria paraguaya, continúa, apezar disso, a combater e repelle por muitas vezes a abordagem de um inimigo tenaz e encarniçado; a *Parnahyba*, abordada por tres navios em cujo convéz cahem tres heróes—Pedro Affonso, Greenhalgh e Marcilio Dias—, nomes hoje que a gratidão nacional inscreveu nas paginas de bronze da historia com lettras de ouro e luz...

O 1.º tenente Tiburcio achava-se a bordo da *Belmonte*, e ahi tomou a parte que lhe competia, assignalando-se por sua coragem não vulgar arrostando todos os perigos por que passara aquelle vaso de guerra. Nem um instante retrocedeu, mas achando-se sempre onde a luta era mais renhida, elle animava com seu exemplo os seus soldados, dando enthusiasticos vivas ao Brazil e ao Imperador!

Vendo cahir a um e outro lado seus bravos companheiros, tendo de pisar sobre seu sangue, seu espirito não se acobardou: leão entrara na pugna, leão sahira della triumphante e vencedor!» (1)

E a munificencia imperial o galardoou, conferindo-lhe a medalha commemorativa do combate naval desse dia.

O inimigo batido, vencido nas aguas do *Riachuelo*, tenta ainda um supremo esforço.

Após a memoravel pugna do dia 11, alguns navios brazileiros soffreram avarias de certa importancia; urgente tornava-se reparal-as.

O inimigo aproveitando-se desse accidente busca encurralar a esquadra entre fogos e levanta baterias ao longo dos barrancos de *Mercedes*, proximo mesmo á barra do *Empedrado*.

Ahi havia um banco de areia, que obrigava os navios, em demanda do canal, a passar pelo lado esquerdo, precisamente encostado ás barrancas artilhadas com canhões 68.

O legendario Barroso, comprehendendo o perigo,

---

(1) *Apontamentos biographicos*, 1866, pag. 94.

resolve audazmente descer o canal e forçar a passagem, «e o fez com tanta coragem, sangue-frio e fortuna, que no mesmo dia 18, ás 11 horas da manhã, apezar do mortifero e nutrido fogo responde ao ataque, força a passagem e vai fundear no *Rincão de Zevallos*, a 12 leguas abaixo de Corrientes» (1).

Anteriormente a essa passagem, já a esquadra forçara no dia 13 os barrancos de *Cuevas*.

. . . . . .

«Nas passagens de *Cuevas* e *Mercedes*, o 1.º tenente Tiburcio conservou sua coragem na altura de sua gloria. O bravo de Corrientes e Riachuelo soube guardar intactos os immarcessiveis louros colhidos nessas jornadas memoraveis» (2).

Desembarcado da esquadra em 1 de março de 1866 para reunir-se ao exercito que ia operar offensivamente (3), o novel capitão Tiburcio (promovido a esse posto por decreto de 22 de janeiro) chega a *Taba Corá* e fica addido ao 1.º batalhão de artilharia a pé.

O commandante em chefe da esquadra em operações no Rio da Prata ao despedir-se do bravo Tiburcio assim se exprime em significativa ordem do dia: «Communico á esquadra que, pôr conveniencia do serviço, vai ser privada da coadjuvação importante dos contingentes do 1.º batalhão de infantaria e do 1.º batalhão de artilharia a pé, este ao mando do capitão Antonio Tiburcio Ferreira de Souza e aquelle do capitão em commissão Edmundo Emiliano da Fonseca. Estes contingentes commandados por tão distinctos officiaes prestaram serviços dignos dos maiores elogios não só pela distincção com que se houveram nos combates como pelo seu comportamento exemplar durante o tempo em que estiveram embarcados» (4).

---

(1) *Ephemerides Nacionaes* de Teixeira de Mello.
(2) *Apontamentos biographicos*, cit.
(3) A 25 de fevereiro de 1866, após a surpresa de Curuzú, Mitre reune o conselho de generaes e assenta no plano de invasão do territorio inimigo.
(4) Extrahido de sua fé de officio.

Podemos dizer de Tiburcio o mesmo que o coronel Beaufort disse em 1837 de Canrobert: «*Officier d'avenir, il a du feu, du caractère, une grande énergie et une âme forte. Sert avec zèle et intelligence, sur le champ de bataille il est brouillant et plein de courage, très bon officier*».

A 5 de abril de 1865, na ilha fronteira ao forte do *Itapirú*, conhecida depois por ilha *Cabrita* ou da *Redempção*, é assentada uma bateria Lahitte 12 e quatro morteiros (1), afim de preparar a passagem do Passo da Patria.

«Nessa tarde de 5 e toda a noite, diz uma testemunha ocular, passou-se fortificando a ilha. A's nove horas da manhã de 6 hasteou se a bandeira brazileira. Rompeu então o fogo do forte inimigo sobre que respondia, defendido pela nossa esquadra».

Os dias 7, 8 e 9 fortes bombardeios preparam a acção de 10. «E tão bem dirigido é o fogo, que por duas vezes a haste da bandeira do forte de *Itapirú* é despedaçada pelos artilheiros brazileiros».

Resolvem os paraguayos tomar a ilha á viva força.

«Na madrugada de 10 uma força paraguaya de 1.400 homens escolhidos arroja-se sobre aquella nesga de terra e trava-se então um encarniçado combate, no qual poderia o inimigo obter muita vantagem protegido pela escuridão de que se aproveitara para a surpresa, mas os nossos bravos companheiros batem corpo a corpo e ao raiar do dia teem conseguido anniquilar completamente o inimigo» (2).

E tal foi a energia da defesa, que Theodoro Fix, em sua parcial *Historia do Paraguay*, á pag. 116, não trepida em confessar: «que os paraguayos em numero de 1.200 atacam a ilha com a costumada furia, mas são recebidos

---

(1) A guarnição compunha-se dessa bateria e morteiro, de 100 homens do batalhão de engenheiros, 17 de infantaria e do 7.º de voluntarios, tudo sob o commando do tenente-coronel Villagran Cabrita.

(2) Jourdan—obra cit.

com placida intrepidez pela infantaria e artilharia brazileiras, tiveram de retirar se em completa debandada debaixo de vivissimo fogo; rechaçados, cahiram fulminados aos centos, só um diminuto numero delles logrou chegar com vida á margem direita, porquanto a metralha varria o rio, matando os que fugiam a nado»

Tiburcio, ao lado de seu immortal commandante Villagran Cabrita, commanda a bateria de morteiros, havendo-se com a sua habitual bravura, quer nos bombardeios, quer na acção decisiva do ataque contra a ilha. E por esta defesa, tão brilhante quão pertinaz, o governo concedeu lhe o gráo de cavalheiro da Ordem da Rosa.

. . . . . .

Duas divisões ao mando dos generaes Sampaio e Argollo com o legendario Osorio á frente embarcam no dia 15 em navios da esquadra. E pela manhã do dia seguinte descem o Paraná em demanda das *Tres Boccas*, no rio Paraguay, e desembarcam em um ponto que fica ao mesmo tempo proximo e um tanto á retaguarda do forte *Itapirú*.

Lutam os dous exercitos por espaço de dous dias (16 e 17 de abril), sendo o inimigo afinal derrotado. A 18 acampa o exercito alliado sobre as ruinas do forte e ás oito horas da manhã já a bandeira auri verde fluctuava no tope do mastro substituindo a tricolor.

Estava franca a passagem do Paraná pelo Passo da Patria e o exercito inimigo recalcado para além das fronteiras de seu proprio paiz.

E o capitão Tiburcio, á frente de sua companhia de engenheiros, presta os mais assignalados serviços

A 2 de maio a vanguarda do exercito alliado é impetuosamente atacada pelo inimigo e consegue no primeiro impeto leval o de vencida, já apoderando-se dos canhões, já desbaratando artilheiros e infantes.

Ia a victoria tocando a seu termo quando surge Osorio com reforços e rechaçando o inimigo o leva de vencida até os mattos, que orlavam os accidentados caminhos do campo de batalha.

Esta acção em que perdemos 4 boccas de fogo, 1.108

homens, entre mortos e feridos, inclusive 535 orientaes e argentinos, é conhecida por combate do *Estero Bellaco*.

Quando as tropas brazileiras querendo completar a victoria tentam perseguir o inimigo vencido, deparam com uma immensa linha de fortificações, estendendo-se pelos campos de *Rojas* não longe dos areaes indefinidos de Tuyuty.

E Tiburcio, depois da refrega de *Estero Bellaco*, avançou em perseguição do inimigo, *atravez dos terrenos pantanosos, atoladores cortados por atalhos de aspecto uniforme que vão ter a perfidos tremedaes*, passando a noite de vigilancia na frente das linhas entrincheiradas (1).

Abandonando o forte Itapirú, após a victoria do dia 2, o exercito alliado marcha em direcção á povoação abandonada de Tuyuty.

Mal acabava de tomar posição no seu novo acampamento, quando de subito é atacado por 900 paraguayos formados em tres columnas mixtas ao mando de Barrios e Resquin.

Este acontecimento enorme, imprevisto, que deu-se a 24 de maio, constitue a celebre batalha de *Avahy*, que durou cinco horas debaixo de «um fogo infernal, em que batalhões inteiros foram varridos pela artilharia, fugindo afinal o inimigo desbaratado, deixando no campo d'acção 6.800 cadaveres, 221 prisioneiros e varios trophéos» (2).

A' frente de sua companhia do batalhão de engenheiros o valente capitão Tiburcio opera prodigios dignos de nota.

«Houve-se com valor, sangue-frio e dignidade em toda a batalha, distinguindo-se pelo enthusiasmo com que corria com presteza ao logar d'onde melhor podia offender o inimigo e conduziu-se com a coragem que lhe é conhecida nas explorações das emboscadas inimigas» (3).

Dias depois da memoravel batalha de 24, o exercito alliado fortifica-se nos vastos areaes de Tuyuty erguendo

(1) De sua certidão de assentamentos.
(2) *Vida do Duque de Caxias*—Pinto de Campos.
(3) Ordem do dia do commando em chefe de 4 de julho de 1866.

parallelamente ás linhas fortificadas de Rojas extensas linhas tendo no centro e nos flancos reductos, unidos entre si por ligeiros parapeitos.

E nessa posição os dous exercitos conservaram-se relativamente inactivos, ora com bombardeios sem resultados, ora com tentativas de assaltos, até que em 16 de julho a 4.ª divisão commandada pelo brigadeiro Guilherme de Souza emboscou-se nos mattos e atacou a ala direita das fortificações de *Rojas*, surrateiramente augmentadas.

Finda uma luta encarniçada de algumas horas a trincheira *Puntanaro* cahe em nosso poder, que o inimigo tenta retomar com o maximo empenho.

Os dias 17 e 18 de julho são preenchidos na tentativa sanguinolenta e infructifera da tomada da *Bocanha*.

«Depois de oito horas e meia de combate na *Bocanha* e no *Potreiro Pires* (no intuito de distrahir o inimigo para esse lado e assim conseguir-se tomar a trincheira mais importante das linhas de *Rojas*) e cessando o fogo naquelle ponto, entendeu o marechal Polydoro ser inutil proseguir em tal tentativa» (1).

Que perdas enormes, dolorosas!

Morto:—o 1.º tenente Carneiro da Fontoura, a bravura leonina; feridos:—77 officiaes, entre elles o general Victorino e o major Tiburcio, e 850 praças

Tiburcio, então major commissionado, empenha-se na luta, «ferido no rosto e contuso na cabeça depois de convenientemente pensado volta de novo ao combate e porta-se com a mesma bravura e sangue-frio com que entrara, pondo em relevo o mesmo valor que patenteara em occasião de igual perigo» (2).

Em consequencia dos inolvidaveis serviços que prestara ininterrompidamente desde a jornada de 16 de abril ao combate de 18 de julho na *Bocaina*, recebeu Tibur-

(1) *Vida do Duque de Caxias*, cit.
(2) De sua certidão de assentamentos.

cio o gráo de official e commendador da Ordem da Rosa, e, por decreto de 22 de setembro foi promovido ao posto de major, por actos de bravura.

Cinco dias depois, o bravo major, á frente do 16.º batalhão de infantaria, disputa com um heroismo extraordinario e apodera se depois de tenaz resistencia de uma posição inimiga na *Linha negra*, para onde destacara a 1.º de agosto.

Tantos e tão penosos trabalhos prostraram as forças do nosso heróe, e todo o anno de 1867, salvo pequenas interrupções, passou retemperando a saúde fortemente abalada.

A 11 de janeiro passa a doente no proprio acampamento, baixando ao hospital de Corrientes no mez seguinte.

Ainda fraco, convalescente assume o commando do corpo provisorio dessa cidade, cujo exercicio deixa para reunir-se novamente ao 1.º corpo de exercito. Marcha para o Chaco tomando parte com o seu valente 16.º de infantaria na celebre marcha de flanco levando como objectivo proteger a esquadra, que acabava de forçar Curupaity.

Seus padecimentos physicos aggravam-se e elle segue para a capital do extincto imperio em busca de lenitivos, no gozo de uma licença concedida pelo commando em chefe das forças em operações.

Tenente-coronel a 18 de janeiro de 1868 por serviços relevantes, Tiburcio regressa poucos dias depois ao exercito em operações no Paraguay.

Chegado aos campos de *Tuyú-Cuê*, em principios de fevereiro, encontra as forças alliadas em singulares aprestos, em desusada movimentação. A esquadra preparava-se para forçar a passagem de Humaitá e o exercito para apoderar-se da formidavel fortaleza desse nome.

E esse grande movimento projectado para 23 foi antecipado para 19, em consequencia do rapido decrescimento das aguas, que desde 17 começaram a baixar.

O que fôi essa memoravel jornada, que, na phrase magica de Quintino Bocayuva, seria uma pagina de transcendente gloria do Brazil, si não fosse antes o prodigio da grandeza humana na mais assombrosa manifestação das scenas horrorosas da guerra naval (1), nos diz magistralmente Pinto de Campos na sua vida do *Duque de Caxias*, cujo trecho passamos a transcrever:

«Segundo o accordo entre o general (2) e o vice-almirante (3) foram escolhidos tres encouraçados, *Bahia*, *Barroso* e *Tamandaré* (commandados por Santos, Silveira da Motta e Pires de Miranda), e tres monitores *Alagôas*, *Pará* e *Rio Grande* (Maurity, Mello e Antonio Joaquim), sob o commando do Sr. Delphim Carlos de Carvalho, para forçarem o inforçavel passo.

A's tres horas da madrugada rompiam os canhões da esquadra sobre Humaitá, e n'um fechar de olhos generalisava se o fogo. O horisonte, em toda a sua vasta extensão, occupada pela nossa linha, permaneceu desde então illuminado sinistramente pelas chammas de enorme incendio, bombas, balas rasas, granadas, foguetes a congréve, tiros de fusil alternavam se e succediam se vertiginosamente, sem um momento de intervallo; era uma tromba de projectis. Os paraguayos, para melhor poderem acertar, accenderam grandes fogueiras, que alumiavam o Chaco, em frente do canal.

Ao mesmo tempo ia singrando a heroica esquadrilha, aguas do Paraguay acima; iam esses heroes arrastando durante mais de quarenta minutos o infernal fogo despejado á distancia de tiro de pistola por centos de canhões de todos os calibres, havendo os até de 140. Não cabiam no peito os corações dos que anciosos aguardavam o signal convencionado, e que já parecia tardar uma eternidade.

Ouviam-se formidaveis e continuas descargas da torre de Londres, mas não fendia o ar o foguete que devia

(1) Do *Globo* de 19 de fevereiro de 1875.
(2) Duque de Caxias.
(3) Almirante Visconde de Inhaúma.

annunciar que um navio havia alcançado transpor o tremendo passo. Afinal, e com pouco intervallo ouviu se o primeiro, o segundo, o terceiro foguete, e cada um delles causava naquelles bravos do exercito, e da parte da nossa esquadra que não avançara o mais ineffavel jubilo, pois o signal era deitar um foguete ao passar cada grupo de um encouraçado e de um monitor. Mas um monitor desceu.

Era o *Alagôas;* era Maurity. Desgovernava o seu navio, por lhe terem as balas cortado os cabos de reboque; descera aguas abaixo duas vezes, e tres vezes o valente investira, acabando por atravessar a passo á luz do dia sob uma abobada de aço, todo, de cem boccas, convergindo sobre aquelle alvo unico. Poucos minutos depois, quarenta canôas carregadas de homens armados de arcos e flechas assaltam o *Alagôas;* Maurity mette umas a pique, destroça outras, e segue seu caminho

Já pois a esquadra brazileira deixava á sua retaguarda a temerosa fortaleza. Correntes de ferro, balas, correnteza e revessas de agua, estacadas, torpêdos, toda a especie de machinas destruidoras, inexpugnabilidade das muralhas, tudo fizera crer ao dictador, o mesmo que a maior parte dos competentes da America e Europa julgavam, que nenhuma marinha poderia transpor tal passo.

E o passo estava transposto».

A missão de que a esquadra fôra incumbida estava plena e gloriosamente realisada.

E o exercito o que fazia?

«Havia na extrema esquerda da linha paraguaya, sobre o rio, e algum tanto acima de Humaitá, uma importante fortificação cuja retaguarda era bordada por uma funda lagôa que facilitava as communicações com o Chaco e o transporte do gado interior.

Defendiam-na tres largos fossos, duas altas muralhas, quinze peças e uma guarnição assaz numerosa. Ahi existiam vastos armazens com munições, armamento, arreamento e excellentes olarias. Denomina-se este sitio *Cierva* ou *Estabelecimento.*

O assalto desse forte e suas dependencias constituia

parte essencial do plano de manobras que o commandante em chefe havia concebido: e dessa parte se incumbiu elle em pessoa, organisando e dirigindo a columna de ataque, e commandando a acção.

Depois do pôr do sol de 18, fez contra-marchar para a direita as forças de cavallaria, e ás onze horas da noite sahiu do acampamento de *Tuyú-Cuê*, pondo-se á testa das forças que se lhe engrossaram em *S. Solano*, e depois de fazer cobrir a retaguarda com cavallaria, fez alto nesse laranjal proximo ao *Estabelecimento*.

Logo, após a passagem da esquadra, o que fôra conhecido pelo espoucar dos foguetes, e «mal se desenhavam no horisonte as barras do dia a 1.ª brigada avançou a passo de carga e a bayoneta sobre o reducto, e tal foi o impeto, o arrojo do ataque, e tão varonil a coragem da tropa que sem dar logar á resistencia transpoz os largos e profundos fossos e tentou penetrar no reducto» (1).

Duas estativas e doze canhões despejavam seus projectis sobre os nossos; dous vapores inimigos atracados á barranca da lagôa das Hervas, resguardavam o reducto, e com as granadas de grossos canhões impediam o ataque pela retaguarda. Devia pois este ataque dirigir-se contra a frente e flanco esquerdo; a extensa linha de trincheiras, tomada tão galhardamente, era separada por uma ponte levadiça que erguida, fechava a abertura praticada no parapeito da segunda trincheira; mas essa ponte estava por grossas cadeias presa aos portões, e as difficuldades do terreno tinham demorado o corpo de sapadores, faltando por isso ferramentas, machados e as carretas de junco preciso para atulhar os atoleiros e os fossos. Assim muitos dos nossos foram espingardeados.

Mandou então o general avançar a passo accelerado a 5.ª brigada, commandada pelo coronel Dr. Pinheiro Guimarães, e seguiram as escadas de assalto, e os salchichões que acabavam de chegar. Essa brigada e o 6.º cor-

(1) Ordem do dia do commando em chefe n. 4 de fevereiro de 1878.

po de cavallaria apeada, galgaram os entrincheiramentos, já por escadas, já trepando os soldados uns sobre os hombros dos outros. O proprio piquete do commandante em chefe entrou na acção por ordem do general. Após tres horas de combate, afrouxou o inimigo, vendo se cercado pelos nossos, que penetravam no reducto com indomavel furor.

O Marquez de Caxias em pessoa dispoz a ordem em que deviam manobrar os batalhões da brigada provisoria; e tendo dirigido alguns delles, seguiu para o reducto, em cuja entrada, atulhada de cadaveres, foi enthusiasticamente applaudido e victoriado pelos nossos officiaes e soldados. Cahia em pedaços a bandeira paraguaya, em cujo logar, sobre a sentinella avançada do famigerado *Humaitá*, o pavilhão brazileiro triumphante tremulava.

Tal foi a brilhante jornada de 19 de fevereiro, em que Tiburcio, á frente do denodado 16.º de infantaria, concorreu efficaz e gloriosamente para o feliz exito de tão alevantada empreza.

O commando em chefe em sua ordem do dia n. 5 de fevereiro assim se exprime:

«Louvo o tenente-coronel Antonio Tiburcio Ferreira de Souza pela sua bravura, coragem e sangue-frio e pericia, obrigando este commando a dar-lhe publico testemunho não só do reconhecimento dessas qualidades como tambem de sua gratidão pelo modo satisfactorio com que correspondeu á sua confiança».

E o governo concedeu-lhe o gráo de official da Ordem do Cruzeiro pelos actos de distincta bravura praticados no assalto e tomada do *Estabelecimento*.

A quéda do *Estabelecimento* e a passagem do *Humaitá* eram apenas os pródromos de acontecimentos de maior monta.

«O decantado quadrilatero estendia-se: ao sul, as trincheiras de Sauces, Passo-Gomes até o Angulo; ao norte, Humaitá; a léste, Espinilho, Passo-pocú até Humaitá; a oeste, o rio *Paraguay*» (1).

(1) *Vida do Duque de Caxias*, cit.

A acção de 19 deu como consequencia a impossibilidade pratica de Lopez conservar-se por mais tempo no quadrilatero Occupa apenas Humaitá e deixa em alguns pontos fracos, como Curupaity, Sauces, Espinilho, Angulo, pequenas forças de defesa.

Tomado o *Estabelecimento*, tornava-se como complemento logico, necessario, desalojar o inimigo de sua posição entre *Humaitá* e *Jacaré*. Ahi erguia se o forte de *Laurelles*.

Pela manhã de 27 uma força commandada pelo general Victorino e coadjuvada pela divisão da passagem do Humaitá rompe as hostilidades contra a guarnição do forte.

«Essa operação é valentemente executada pelos tenentes-coroneis Vasco Antonio da Fontoura Chananeco e Antonio Tiburcio Ferreira de Souza» (1).

Após pequena resistencia é tomada a fortificação de *Laurelles*, cujas trincheiras são arrazadas.

Em seguida Tiburcio expediciona para o Chaco, em frente ao Humaitá, e toma parte nos combates de 2, 4 e 8 de maio que se travaram na peninsula fronteira á ilha do *Araçá* (2), que interceptava ao inimigo o caminho que do Humaitá vai ter ao Timbó, isolando, portanto, essa posição e cortando a communicação com o resto do paiz, como confessa Resquin em sua correspondencia.

O inimigo tenta retomar a posição por tres vezes, sendo que a 8, elle aproveita-se das trincheiras que os nossos tinham levantado no dia 2, para offerecer uma resistencia maior e assim operar um golpe de mão sobre a posição conquistada do *Araçá*.

«Ao 16.º batalhão de infantaria, ao mando do tenente-coronel Tiburcio, coube a gloria de desalojal o, desbaratando-o completamente. E na fuga desordenada deixa como despojos 11 prisioneiros, 80 mortos e innumeros feridos» (3).

---

(1) *Ephemerides Nacionaes*—cit.
(2) *Arara*, segundo Resquin.
(3) Jourdan—*Guerra do Paraguay*—cit.

Em todos esses combates Tiburcio porta-se com a mesma inquebrantavel bravura ; energico, activo, perspicaz, vencendo todas as difficuldades com uma habilidade e pericia dignas de nota; ninguem o excede no cabal desempenho de todos os serviços que lhe são commettidos, por mais asperos e perigosos que sejam.

Iam adiantados os aprestos para a tomada da celebre fortificação do Humaitá, quando na madrugada de 16 de julho, Caxias teve noticias de que os paraguayos começavam a evacual-a, passando em canôas para o Chaco.

Ordens foram dadas e transmittidas para que se fizesse immediato e simultaneo bombardeio contra a posição inimiga.

Emquanto os canhões de terra e mar atiravam interrompidamente sobre as fortificações, Osorio á frente de 8.000 homens das tres armas marcha até as trincheiras e Caxias colloca-se á testa da reserva aguardando os acontecimentos.

Após renhido e mortifero combate, as tropas alliadas (1) com as bandeiras desfraldadas e ao rufar dos tambores retiram-se em ordem.

O reconhecimento fôra feito á viva força sobre as trincheiras do Humaitá.

A 18 procede-se a um outro reconhecimento no Chaco sobre uma fortificação levantada ao norte para os lados do *Timbó*, e Tiburcio com sua gente segue em exploração até o rio Guaycurú, «em cuja missão se houve com a maior felicidade, patenteando mais uma vez a sua actividade e bravura em frente do inimigo» (2).

Sentindo se fraco dentro das muralhas do Humaitá e começando a faltar-lhe até os generos de primeira necessidade, o inimigo iniciara a evacuação passando para o *Chaco* para entrincheirar-se em *Tebicuary*. A 25 de julho

(1) Ordens do dia do commando em chefe de 6 e 18 de maio de 1868.

(2) Louvor do commandante da força expedicionaria, transcripto em sua certidão de assentamentos.

Caxias ordena a occupação de Humaitá abandonada e faz seguir incontinente em perseguição do inimigo forte contingente de tropas.

Desde esse dia a 5 de agosto seguiu-se uma serie de combates encarniçados, tanto na lagôa *Laguna-Verá* que os paraguayos pretendiam atravessar para ganharem a estrada do Timbó, como na estrada da peninsula *Acaunguaçú*, onde se achavam entrincheirados os refugiados de Humaitá.

A 5 de agosto, finalmente, depois de 9 dias e 9 noites de fogo, tendo resistido a todos os horrores de um sitio e ultimamente os da fome, na peninsula, rendeu-se a guarnição com as honras da guerra (1).

Tiburcio combateu com tenacidade até a definitiva capitulação dos refugiados de *Acaunguaçú*, segundo os paraguayos, ou da *Lagôa Junco*, segundo os brazileiros.

Marcha-se de Paré-Cuê a Palmas...

Apenas acampado em sua posição, torna-se necessario ao exercito reconhecer e explorar a natureza das obras de defesa que o inimigo erguia a cada passo. Coube á esquadra forçar as baterias de *Angustura*, emquanto que Osorio procedia ao reconhecimento.

Não obstante o forte canhoneio das baterias paraguayas o reconhecimento effectua-se até as linhas entrincheiradas de *Pequecery* defendidas por obstaculos naturaes e por obras accessorias habilmente construidas. Na frente o arroio *Pequecery* cava-lhe natural e largo fosso, o flanco esquerdo apoiado em lagôas invadiaveis e o direito nas baterias de *Angustura*.

Tiburcio auxilia efficazmente o 3.º corpo de exercito, tornando-se digno de especial menção.

Era preciso isolar Angustura das linhas fortificadas de *Pequecery* para contornal-a convenientemente pelo flanco direito, unico praticavel.

---

(1) Jourdan—*Historia do Paraguay*, cit.

A empreza era arrojada, descommunal mesmo, excedia a todas as previsões dos melhores engenheiros paraguayos.

Abre-se pelo flanco direito a celebre estrada do *Chaco*, julgada impossivel, impraticavel. Caxias chama de Humaitá o 2.º corpo do exercito e encarrega o seu chefe, o inolvidavel general Argollo, da execução desse gigantesco plano

Quando esse general chegou a *Santa Thereza* já ahi encontrou «o valente Tiburcio que com sua gente havia começado a abertura de uma picada margeando o rio» (1).

E' inacreditavel o que de bello e de grandioso se fez então!

«Subjugaram se as selvas, transpuzeram-se os pantanaes do *Chaco*. Em 23 dias executou-se a espantosa obra, ordenada pelo inclyto marquez. Pontes e estivas interminaveis succediam a interminaveis estivas e pontes; assim se concluia uma estrada franca, que habilitava a pôr em contacto com a divisão de encouraçados, isolada acima de *Angustura* e a contornar com superioridade a posição, e penetrar no coração do systema de defesa do inimigo».

Accrescente-se a isso uma serie de tiroteios desde 16 a 26, flagellando constantemente os heroicos constructores.

A constituição fransina de Tiburcio, seu organismo um tanto depauperado por molestia pertinaz não puderam supportar tantas fadigas e tantos trabalhos (2).

---

(1) O arroio tinha 4 kilometros de largura.

(2) "Este *Chaco* é ponto culminante de sua historia. Batia-se diariamente á frente de seu benemerito 16º. Aquelles mattos, aquelles pantanos gelados, aquelles sitios inhospitos foram illustrados pelos rasgos do mais patriotico heroismo.

"Quando não havia um ataque a repellir, uma posição a arrebatar, occupava-se em reconhecimentos perigosissimos e ensanguentados, enfrentando os pontos mais difficeis, praticando as acções as mais façanhosas.

"Mettido na blusa escura, amarrado á cinta pelo talim, donde pendia a bainha da valente espada, a fronte porejando, o labio palido, o olhar em fogo, na mão a illuminea lamina gloriosa, arrojava-se aos combates, como esses heróes classicos, que se

Sua saúde resentiu-se immenso. Era preciso dar treguas ao corpo, treguas ao coração tão agitado por tantas emoções.

Outro clima mais ameno do que o das inhospitas regiões paraguayas reclamava sua prompta presença.

Parte, emfim, para a capital do extincto imperio, no gozo de licença, em busca de lenitivos aos seus padecimentos physicos.

Retemperado para as novas lutas, Tiburcio apresenta-se prompto para o serviço em meiado de janeiro de 1869. E' logo designado para servir como membro adjuncto da commissão de melhoramentos do material de guerra.

Nomeado commandante em chefe das forças brazileiras no Paraguay o marechal Conde d'Eu, parte Tiburcio do Rio de Janeiro em sua companhia e chegam ambos a Assumpção a 14 de abril.

Como as operações que se vão encetar, e que por um singular euphemismo recebeu o nome de *Campanha das Cordilheiras*, não offerecem grande interesse sob o ponto de vista militar, e como o papel de Tiburcio limitou-se apenas á sua bravura pessoal, em face das proprias funcções que exercia como deputado do ajudante general junto ao commando do 2.º corpo de exercito, não nos deteremos em detalhes.

Diremos apenas que logo que Tiburcio reuniu-se ao exercito em *Luque* marchou com o 2.º corpo, ao mando do marechal Polydoro, para o *Laranjal*, onde acampou.

A 2 de junho coopera efficazmente para a tomada da picada de *Sapucahy*, e de seu reducto artilhado.

A 12 toma parte no assalto ás posições entrincheiradas de *Perêbebuy*, a 16 assiste á batalha de *Nhú-guassú* ou *Campo Grande*, a 18 ao combate de Caguayjurú e logo depois ao de *Caraguatahy*.

«Em *Perêbebuy*, Tiburcio conduz valentemente a li-

---

atiravam aos prelios armados de montante, para tirar da força inimiga tanto sangue quanto bastasse para lavar a mancha que mãos impuras pozeram na honra da patria". (Dos *Traços biographicos*, cit.)

nha de atiradores do 36.º de voluntarios, emquanto que a brigada Antonio Augusto avançava pela esquerda do entrincheiramento.

«Em *Caraguatahy*, cujo feito d'armas nos custou 13 mortos e 143 feridos, muito se distinguiu, como de costume, o assaz conhecido coronel Tiburcio.

Emfim, «em todos esses combates e batalha o coronel Tiburcio (commissionado nesse posto pelo feito de *Caraguatahy*), deputado do ajudante general, está em toda a parte onde mais imminente é o perigo» e se «distingue pelo heroismo e inexcedivel bravura em todos os combates como ainda pelos relevantes serviços nelles prestados concorrendo com todo o seu zelo, dedicação, intelligencia e actividade para os brilhantes resultados das glorias ultimamente adquiridas» (1)

Tomadas as posições que guarneciam a estrada de *Caraguatahy*, ahi acampa o 2.º corpo marchando dias depois para a villa do Rosario, onde chega a 11 de outubro.

Terminada a guerra a 1 de março de 1870 pela morte do dictador paraguayo no passo do *Aquidaban*, é Tiburcio dispensado do exercicio daquellas funcções e nomeado para commandar o 26.º corpo de voluntarios da patria.

Aquella palavra solta n'um momento de descuido, entre companheiros, no pateo da Escola Militar, não sendo mais do que o echo espontaneo de seu latente valor, lhe ficou sendo o programma de sua vida

Morto ou coronel! exclamara elle.

«Sempre no centro das linhas de batalha Tiburcio combatia com essa impetuosa bravura que lhe era peculiar e com esse enthusiasmo, que lhe dava aos nervos uma tempera d'aço e á vontade uma consistencia adamantina».

Morto ou coronel! exclamara elle.

Altos designios da natureza humana! Partio 2.º tenente e voltou coronel em commissão.

---

(1) Ordem do dia do commando em chefe de 3 de setembro de 1869.

Em principios de abril chega o bravo e destemido coronel Tiburcio de Souza (1), e desembarca na cidade do Rio de Janeiro, á frente do valoroso 26.º de voluntarios, sendo recebido pela cidade em festas no meio de jubilo geral e por entre os applausos e acclamações de um povo inteiro.

A 15 desse mesmo mez embarca com o referido corpo para a então provincia do Ceará, em cuja cidade da Fortaleza desembarca festivamente sob um diluvio de flôres e atravez das mais enthusiasticas ovações populares.

«Tiburcio, accrescenta um seu biographo (2), Tiburcio vinha pressuroso a ver a doce velhinha, que elle deixara pequeno, e que lhe dava tantas pancadas, essa velhinha, que a imaginação de filho pintava agora a esperal-o á porta do lar antigo, com a cabeça veneravel coberta de fios brancos, a vista toldada de lagrimas de alegria, as mãos murchas e tremulas, que deviam affagar a sua cabeça gloriosa, quando, no ardor de uma saudade que se consola, a estreitasse nos braços commovidos.

«Vinha pressuroso, mas ao soldado que nunca tremeu diante da morte, faltou a coragem e força para conter as lagrimas quando lhe disseram que a pobresinha, que o esperava tanto, morrera no momento em que elle, o filho amado, pisava o chão de sua terra.

«Em carta de 15 de maio de 1870 assim exprimia-se elle ao irmão:

«... Não tenho coragem de ir a Villa Viçosa; não supportaria a idéa de não ver minha mãe

«Mais tarde quando Deus embotar-me a sensibilidade, voltarei para vêr o seu tumulo.

«Agora não: não estou preparado para tão doloroso transe. Peço-te que mandes levantar em sua derradeira morada um monumentosinho em que se leia:—Margarida Ferreira de Souza—Descança em paz, filha da dôr;

---

(1) Jourdan—*Historia da Campanha do Paraguay.*
(2) Dos *Traços biographicos*, cit.

as lagrimas e a virtude foram a tua partilha no mundo».

Graduado no posto de coronel a 14 de abril de 1871 e promovido á effectividade do posto, por antiguidade, a 11 de julho de 1873, sua vida militar modifica-se, transforma-se. Desapparece o guerreiro para surgir o habil administrador.

De facto; nomeado inspector e encarregado das fortificações e obras militares do Amazonas, de tal modo se houve no exercicio dessas funcções que o governo mandou louval-o, em ordem do dia do exercito, *pelo bom desempenho de seus deveres.*

Commandante da Escola de Tiro de Campo Grande (1), imprime uma direcção nova áquelle estabelecimento, excita os alumnos ao estudo das cousas militares, inoculando-lhes nas veias um sentimento inteiramente novo: amôr ás lettras, amôr ao estudo, dedicação ás armas e ás questões que lhes são correlatas.

Elle é o primeiro que dá o exemplo. Vai em pessoa ao polygono de tiro, põe o canhão em bateria, gradúa a alça de mira, dirige a pontaria, faz o tiro e detona a espoleta. E a proposito do minimo incidente faz admiraveis prelecções ácerca do tiro de artilharia e de sua efficacia nos campos de batalha

E' tal a confiança que inspira aos seus subordinados que ao deixar o commando elles se reunem e lhe offerecem uma bella espada de honra.

No commando da Escola de infantaria e cavallaria do Rio Grande do Sul é de uma actividade que espanta.

Tiburcio é ao mesmo tempo commandante, professor e instructor.

Como commandante seus actos se inspiram na mais estricta justiça; exige todos os deveres mas tambem respeita todos os direitos.

Suas ordens do dia são de uma eloquencia napoleonica que seduz e encanta, seus juizos são verdadeiras

---

(1) Hoje Escola Pratica da Capital Federal.

sentenças, perfeito conhecimento das qualidades do official sobre as quaes tem de emittir seu parecer, chegando ás vezes até a prophetisar-lhe o futuro (1).

Professor, vai ás aulas, surprehende o lente no meio das lições, ouve-as attentamente; depois, como uma torrente que abre-se repentinamente, de seus labios sahem, transbordam admiraveis prelecções sobre a materia dada.

Aborda a mathematica elementar com a mesma facilidade com que encara os problemas mais difficeis de ma-

---

(1) Como prova do que avançamos ahi vai o juizo emittido na relação de conducta do pessoal da Escola de Tiro de Campo Grande, em 1 de janeiro de 1878, sobre o capitão do 8.º batalhão de infantaria Antonio Ernesto Gomes Carneiro:

"Este official conquista sempre uma menção especial dos chefes com quem serve. Eu cumpro um dever resumindo aqui o seu passado: "Antonio Ernesto Gomes Carneiro pertenceu a essa turma brilhante de estudantes brazileiros que, ao appello patriotico do Governo, em 1865, correra pressurosa ás armas e sob a honrosa denominação de *Voluntarios da Patria* lá seguira para o Sul do Imperio a desaffrontar os brios nacionaes ultrajados pelo tyranno do Paraguay. De simples soldado e sem o menor privilegio ou recommendação que não o seu merito pessoal, suas virtudes militares e seu valor attestado em muitos combates, conseguiu elevar-se ao posto de tenente. Terminada a guerra entrou para o Exercito no posto de alferes, matriculando-se na Escola Militar onde obteve o curso de sua arma com approvações distinctas. Foi mais tarde promovido a tenente e a capitão por estudos. Frequentou, em 1876, a Escola de Tiro obtendo a *espada de honra* que só se concede aos laureados pelo Conselho de Instrucção da mesma escola". Actualmente por proposta minha, exerce accumulativamente os logares de secretario e instructor adjunto de artilharia, logar onde se não deixa exceder por nenhum dos seus collegas.

"Não tenho encontrado durante quasi 27 annos de serviço um soldado mais completo, nem official mais nobre que o capitão Gomes Carneiro. Além de uma instrucção variada que já possúe, elle estuda com o interesse de quem comprehende a extensão de seus multiplos deveres tudo quanto se prende e se póde prender á profissão das armas. Si dependesse de mim elle já seria official superior.

"Finalmente o capitão Gomes Carneiro é uma daquellas personalidades para quem, parece, foram inventados os qualificativos—recommendavel sob todos os pontos de vista, bravo,—obediente com dignidade, intelligente e illustrado.

"E' um brilhante ornamento do exercito".

thematica superior; discorre fluentemente sobre physica, chimica, botanica e zoologia. Nada lhe é desconhecido na escala dos conhecimentos humanos.

Professores e discipulos admiram-lhe a instrucção encyclopedica, e orgulham-se em possuir um tal chefe (1).

Instructor, é o primeiro que comparece ao toque de formatura, assiste aos exercicios corrigindo a attitude deste e a compostura daquelle. Manobra perfeitamente com a escola armada a infantaria, desenvolve as manobras de artilharia com maxima correcção, executa as evoluções de cavallaria com completo conhecimento das differentes modalidades do terreno e da arma.

E' um perfeito soldado.

Quasi ao concluir a sua brilhante administração escolar, o governo o eleva ao generalato, promovendo-o ao posto de brigadeiro (27 de junho de 1880).

A 6 de setembro deixa o commando sob a mais profunda consternação de seus commandados. No dia de seu

---

(1) Contou-me ha dias um dos mais distinctos officiaes superiores do exercito, que servira com Tiburcio na escola militar do Rio Grande do Sul:

Tiburcio tinha por costume palestrar amigavelmente com todos os seus officiaes na secretaria da escola, indagando e inquirindo de todos os detalhes do serviço.

E' assim que buscava saber por meios habilissimos em que ponto da materia se achava o professor de tal aula. Tomava mentalmente nota; ia para casa, estudava bem o assumpto e quando delle estava bem inteirado surgia inopinadamente na aula.

Assistia á lição, e no ponto em que lhe aprazia interrompia delicadamente o professor e discorria elegante, profundamente sobre a materia em questão.

Imagine-se que sensação não produzia tal facto entre alumnos e professores.

De uma feita, Tiburcio discorreu tão correcta e magistralmente sobre o assumpto da lição do dia que os alumnos o applaudiram estrepitosamente.

Ao entrar na secretaria, orgulhoso, cheio de si, volta-se para Carneiro, seu secretario e seu genro, e diz-lhe:

—Preguei uma peça na menina dos olhos dos alumnos. Estão convencidos de que eu sou profundo professor. Bem pregada!

E afastou-se, rindo-se.

embarque afflue ao trapiche o que de mais selecto e mais distincto ha em Porto Alegre.

«Typo perfeito de cearense, possuindo em todos os seus detalhes as condições mesologicas até ao paroxismo da impaciencia e da audacia.

Pequeno, musculoso, o olhar direito e sisudo, tinha todos os caracteristicos do latino que nos vem da Peninsula com algumas gottas de sangue arabe: vivo, sagaz, enthusiasta, assomado, rhetorico, colerico, vaidoso, alegre, romanesco, generoso, valente e por vezes cruel» (1).

Tiburcio, além de soldado experimentado, guerreiro illustre e administrador adestrado, era um orador fluente, correcto e imaginoso.

Sua palavra ardente como as lufadas do norte, arrebatada, transubstanciava os auditorios, levando após si n'um turbilhão irresistivel homens e cousas.

Impeccavel na fórma, seu discurso era um amontoado de bellas imagens, de argumentos casuisticos habil e magistralmente concatenados.

Architecto da palavra, seu estylo era um mixto de arroubos napoleonicos e de scintillações hugoanas, devido talvez á constante leitura que fazia dos trabalhos de Bonaparte, o grande, e de V. Hugo, o sublimado poeta.

Amava Cesar atravez de sua conquista gloriosa das Gallias, idolatrava Annibal e Alexandre atravez de suas marchas maravilhosas, adorava Turenne e Condé. De mappa aberto debruçado sobre elle seguia com um interesse extraordinario as façanhas grandiosas do 1.º Napoleão, desde a Italia a Waterloo, desde a Russia a Marengo.

Um dia furioso, lançou para longe o livro de Julio Barni—*Napoleon* 1.er,—ao concluir-lhe a leitura, acompanhando esse acto de uma palavra má.

Napoleão era para Tiburcio um idolo, e Barni o considerava como o homem mais nefasto á França e á liberdade.

---

(1) Dos *Traços biographicos*, cit.

Inspector das fortalezas do littoral do norte do Brazil, da fortaleza de S. João da barra do Rio de Janeiro, do 11.º e 15.º batalhões de infantaria estacionados então no Ceará e no Pará, inspector technico das fortalezas do norte e commandante das armas de Pernambuco, desempenha satisfactoriamente esses cargos.

Uma das commissões mais honrosas que Tiburcio recebeu de um dos governos do extincto regimen foi de certo aquella em que, em 1873, teve de assistir na Europa á exposição universal de Vienna d'Austria e estudar os melhoramentos modernos introduzidos na arte da guerra, especialmente na arma de artilharia, e bem assim visitar os principaes estabelecimentos militares da Prussia, França e Inglaterra.

De que modo desempenhou elle essa honrosa commissão que o diga o importante e bem elaborado relatorio que apresentou ao ministro da guerra, que sinto não poder aqui transcrever pelo menos alguns de seus topicos principaes.

E por tão elevado trabalho o então ministro da guerra, conselheiro Junqueira, limitou-se n'um *rachitico e anemico* officio a declarar: «tendo V. S. desempenhado a contento do governo imperial a commissão de que foi incumbido na Europa, pelo ministerio a meu cargo, assim o communico a V. S. para seu conhecimento».

E nada mais...

Outra commissão em que Tiburcio revelou-se especialista em pyrotechnica foi aquella em que, quando commandante da Escola do Sul, presidiu e dirigiu as experiencias feitas no cartuxame metallico fabricado no Laboratorio Pyrotechnico do Menino Deus.

A ultima commissão que lhe foi commettida—a de inspector dos corpos, companhias isoladas e fortalezas do norte desde Pernambuco ao Pará—não pôde levar a termo, pois a morte o surprehendeu em pleno vigor. A 28 de março de 1885, aos 48 annos de idade, cahe fulminado por uma tuberculose laryngea (1).

(1) Demos a palavra ao autor dos *Traços biographicos:*

A capital de seu Estado natal ergue á sua memoria, em uma de suas praças uma estatua de marmore branco sobre um pedestal de granito (*).

Ante a estatua branca erguida como uma garça alada aos sóes ardentios da terra cearense, eu curvo-me genuflexo prestando assim o meu humilde tributo á magestade da Morte, ao insondavel mysterio da Dôr.

Narrei a largos traços a vida publica do heróe-soldado, baseando-me no conselho de distincto escriptor mili-

---

"Approximou-se o termo fatal. Os seus amigos, afflictos com o estado da molestia, cercavam-lhe a cabeceira do leito, donde os gemidos não descontinuavam. Na penumbra da alcova destacava-se indeciso, entre os lençóes, o seu perfil nobre e pallido. Os olhos se lhes cerravam na angustia suprema. Todos em derredor enxugavam discretamente as lagrimas que lhes arrancava a scena dolorosa. Moviam-se pé ante pé; nenhum ruido além dos gemidos, que dominavam a respiração oppressa.

"Ao lado, com o braço amparando-lhe a cabeça, o genro inclinava a fronte n'uma desolação profunda. Por um instante os gemidos descontinuaram. O general abriu os olhos amortecidos.

"—Sr. Carneiro, disse elle, leve-me d'aqui para fóra, suffoco.

"Foi levado para a sala contigua, e posto n'uma poltrona.

"Relanceou os olhos pela sala, como si aquelle olhar mandasse uma despedida saudosa.

"Chamou o filho pequeno:

"—Tiburcinho, meu filho, sabes o que é o dever! Amas a teu pai?

"A creança soluçava.

"—Pois bem: honra o meu nome, trabalhando e cumprindo o teu dever.

"—Meus amigos.....

"E foi chamando um após outros para a triste despedida.

"Beijou a mulher, a filha, o genro; agradeceu-lhe os bons serviços. Depois de um pequeno silencio:

"—Deitem-me, que vou morrer.

"E morreu.

"Em roda todos os rostos, até os dos velhos soldados que alli estavam, innudaram-se de lagrimas".

(*) A estatua de Tiburcio é de bronze e não de marmore. (N. da R.).

tar quando diz: que o mais importante e curioso no estudo das grandes personalidades militares, é apreciar o inicio da carreira, esboçal-a, acompanhar os minimos detalhes de sua *metamorphose organica*, e apoderar-se dos *porquês* dessa formação.

Busquei Tiburcio nos primeiros passos de sua carreira militar, surprehendendo-o através de todas as privações, de todos os soffrimentos. Vi-o formar-se, constituir-se de si mesmo, *ex se natus*, na phrase viril de Tacito, acompanhei-o nas differentes modalidades de sua evolução social desde soldado até general, desde a tarimba até o *bastão* de brigadeiro.

Narrei-lhe os publicos feitos: *nove, sed non nova*, desde Fray Bentos a Angustura, desde Luque a *Caraguatahy*. Marinheiro em Riachuelo e Mercedes; artilheiro em Itapirú e Corrientes; infante em Estero Bellaco, Avahy, Bocanha, Potreiro Pires, Estabelecimento, Laurelles, Humaitá, Araçá, Timbó, Tebicuary, Lagôa, Junco e Angustura; engenheiro em Itapirú e Chaco.

Administrador, conhece todos os segredos do officio e vence todas as agruras da administração.

Homem de lettras, patenteia a sua variada instrucção já na cadeira de professor, já nas palestras amigaveis, já em seus bellos discursos e bem lançados relatorios.

Orador, é fluente e eloquentissimo; typo do verdadeiro orador militar.

Sempre o mesmo homem, por mais alto que subisse nunca vacillou.

«Possuia, além de tudo, o dom precioso da conversação. Quem o ouvia, esquecia as horas, deslumbrado.

«Amava o trocadilho, a hyperbole, a phrase sonora e reboante, as vozes de commando, os assumptos de facil dramatisação. A metaphora estava no seu sangue. Em cartas, até as mais intimas, elevou tão insensivelmente o tom que as metaphoras e os tropos vinham de intuviada.

«Era agudo, e os seus ditos quando aggressivos tornavam-se estyletes temiveis. Dava-se a minuciosos exercicios intellectuaes e era um grande amador de charadas.

Destas conseguiu descobrir uma especie nova hoje muito estimada sob o nome de *novissimas* (1).

«Tinha tempo para tudo.

«Vaidoso de seus meritos, cuidava da sua pessôa, da sua phrase, da sua honra e do seu fato.

«A par disto, que amavel companheiro!

«Attencioso, cortez, conhecia maneiras encantadoras de obsequiar, de tal modo que se ficava além de agradecido a amal-o involuntariamente» (2).

Apontam lhe um defeito, se defeito é conhecer-se a si mesmo. Dizem que elle gostava de elogiar-se a si proprio elevando os seus proprios feitos e que amava a popularidade.

Tiburcio conhecia o meio em que vivia, e buscava tirar sempre delle o maximo proveito. E' crime isso?

Não era, elle, com effeito, bravo entre os mais bravos, capaz de todas as audacias, de todas as temeridades?

Elle dizia muitas vezes, e nunca o occultou em suas palestras em S. Solano: «Meninos, o soldado não deve ser modesto; si o for, não faz carreira. Si fizerdes 80 façanhas contai 100».

Uma vez o accusaram de que na *Linha negra* elle queimava tanto cartuxame que parecia um formidavel combate que se travava.

Elle soube disso e respondeu aos que lhe accusavam:

«—Quem ignora que eu sou capaz de bater-me só com o inimigo e vencêl-o?

«As minhas bravatas não são theoricas, são praticas».

Em certo combate, creio que o de Laurelles ou Araçá, ao dar sua parte elle menciona os feitos de seus officiaes prestando-lhes a devida justiça e ao concluir, diz a seu respeito:

«—E eu portei-me bem».

O que ha nisso de censuravel?

---

(1) São tambem conhecidas pela denominação de *Tiburcianas.*

(2) Dos *Traços biographicos*, cit.

Quando muito se notará uma certa vaidade

Todo homem de merito é vaidoso; mesmo buscando furtar-se, retrahir se de certo meio Nesse retrahimento a vaidade é quasi sempre o movel dominante.

Ninguem poderá negar que elle soube combater e administrar conservando-se sempre no mesmo nivel: honesto, bravo e patriota; vaidoso sempre.

Para mim Tiburcio só tinha um defeito: era ser um homem doente.

Jourbet tambem o era, mas nem por isso deixou de ser o heróe de *Novi*.

Porto Alegre, 22 de agosto de 1896.

Lobo Vianna.